



O PEQUENO PRÍNCIPE NO CINE PSICO DRIVE IN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AZAMBUJA, Natielly Rosa de¹, NETTO, Jéssica da Silva¹. MELLO, Marta Eliane Silva de¹. CANEDA, Cristiana Rezende Gonçalves². ESTRELLA, Adriana Ferreira Petry³.

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, Campus de Cachoeira do Sul. natiellyrosaa@rede.ulbra.br

²Docente do Curso de Psicologia. ULBRA.

³Psicóloga, Especialista em Clínica Psicanalítica pela ULBRA, Especializanda em Cinema pela UFPEL.

RESUMO:

Na tentativa de aproximar a psicologia com a população de Cachoeira do Sul, proporcionar um momento de reflexão entre as famílias em meio a pandemia e ao isolamento social criou-se o primeiro cinema drive in com o filme O pequeno príncipe com o objetivo de promover a reflexão acerca dos impactos do distanciamento social bem como uma intervenção na comunidade de Cachoeira do Sul. Para isto foi realizado 4 reuniões preparatórias para o cine drive in com as estagiárias de processos clínicos da abordagem psicanalítica, a supervisora e a psicóloga convidada. A escolha do filme o pequeno príncipe se deu devido ao trabalho já realizado pela nossa convidada, mesmo sendo um filme conhecido foi um desafio tendo em vista que foi o primeiro Cinema estilo Drive In. De forma a complementar, produziu-se dois vídeos com a participação da psicóloga Adriana Ferreira Petry Estrella, o qual foi apresentado antes e após o filme. A abertura do filme foi realizada pelo o músico Armando Fagundes Filho com a canção “Cativar é Amar” do Grupo Arte Nascente. Ao término do filme Adriana faz a leitura de sua carta e convida os participantes a escrever, sendo o destinatário alguém que o participante sente saudade devido ao isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. As cartas são inspiradas no aviador, personagem que envia cartas a menina que mora ao lado de sua casa. O cine drive in é uma alternativa que contribui para a amenizar o sofrimento psíquico causado pelas restrições da pandemia.

Palavras-chave: filme, intervenção, psicologia.



INTRODUÇÃO: Os impactos da pandemia de COVID-19 atravessaram todas as camadas sociais, gêneros, religiões, profissões e idades. Há um crescente número de pessoas em sofrimento psíquico em decorrência do isolamento social, sendo essa uma das mais importantes medidas protetivas frente a doença. A universidade como um todo teve que se reinventar, buscando alinhar o ensino as atividades remotas, às intervenções psicológicas que atingisse a comunidade local, porém sempre respeitando e mantendo o distanciamento social. Assim, surgiu a primeira edição do Cine Psico *drive in*. **OBJETIVO:** Apresentar a vivência de estagiárias de processos clínicos no Cine Psico *drive in*, um projeto da clínica psicanalítica do NAP. **METODOLOGIA:** Através de um relato de experiência procuramos contar sobre nossa vivência com o cine psico *drive in* que passou o filme “O Pequeno Príncipe”, o príncipezinho de Saint-Exupéry descreve a relação única e misteriosa vivida entre um piloto de avião e uma criança solitária, o príncipezinho. Pela sua riqueza em simbolismo e intensidade emocional, a obra apresenta-se como um ilustrativo ponto de partida para a exploração de conceitos psicanalíticos em questão nesses tempos de pandemia. Encontros preparatórios online foram realizados para organização desse espaço denominado cine psico *drive in* com as estagiárias de processos clínicos da abordagem psicanalítica, a supervisora e a psicóloga convidada para o debate. Nessas reuniões prévias pôde-se estabelecer um cronograma para o dia do evento. A escolha do filme o pequeno príncipe se deu devido ao trabalho já realizado pela nossa convidada, mesmo sendo um filme conhecido foi um desafio tendo em vista que foi o primeiro Cinema estilo *drive in*. A fim de descrever melhor os preparativos para o dia do evento foi realizado 4 encontros via *google meet*, sendo um para a coleta de ideias e preparação do material de divulgação do evento, o segundo para a apresentação da intervenção proposta pela convidada, o terceiro com a coordenação de curso para decidir quais os materiais deveriam ser utilizados no dia e o quarto para finalizar e repassar o cronograma do evento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cinema nos leva ao desconhecido mundo dos sonhos, da fantasia. Quando começou, não se sabe e, estabelecer um marco é impossível. Cinema é sinônimo de sonho, de fantasia, não tem começo nem fim. Há uma curiosa semelhança entre as características de um espaço de projeção e o mecanismo do sonho. Mas precisamos lembrar aqui que a busca prazerosa de ir ao cinema pode ter suas raízes no ambiente de isolamento, silêncio e penumbra aconchegante e sedutora, onde insistimos em permanecer em desejável passividade, simulando



perfeitamente o ventre materno para onde desejamos retornar. No sonho e na fantasia, o sonhador é o ator principal, mesmo quando ele está representado por outra pessoa, por meio de mecanismos de identificação e essa dissimulação o leva a escapar à proibição, ocupando sucessivamente o lugar de sujeito e do objeto num enunciado. No cinema, a câmera ocupa sempre o lugar do sonhador, e essa particular relação do sujeito com os objetos da percepção cria a impressão de que os acontecimentos se processam no momento presente. Diante da necessidade de isolamento social e conseqüentemente evitação de espaços com aglomerações, tais como o cinema, o curso de Psicologia da ULBRA de Cachoeira do Sul realizou no dia 19 de setembro de 2020, às 19 horas, no estacionamento do campus, com todos os cuidados de biossegurança, o primeiro Cine *drive in* com o filme “O Pequeno Príncipe”. Antes da chegada da comunidade as estagiárias prepararam envelopes de carta onde dentro colocamos uma folha de papel em branco junto com um sachê de chá, escolhido pela nossa convidada. A comunidade levou 1kg de alimento não perecível como ingresso de entrada e a destinação destes alimentos ficou a cargo do campus. Os envelopes foram entregues na entrada do estacionamento, após aferição de temperatura dos participantes conforme o protocolo. Cada veículo ganhou dois envelopes, e o objetivo do envelope foi explicado posteriormente pela nossa convidada, em seu vídeo de encerramento. Os participantes foram “esperados” ao som de “Cativar é amar” uma canção do Grupo Arte Nascente gentilmente apresentada pelo músico convidado. Antes de iniciarmos o filme foi passado o vídeo de abertura preparado pela nossa convidada à psicóloga Adriana, onde ela trazia um convite a aventurar-se pelo filme “O pequeno príncipe”, desejando um ótimo evento a todos e que ao final seria explicado o motivo dos participantes receberem um envelope na entrada do evento. Ao término do filme Adriana faz a leitura de sua carta e convida os participantes a escrever, sendo o destinatário alguém que o participante sente saudade devido ao isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. As cartas são inspiradas no aviador, personagem que envia cartas a menina que mora ao lado de sua casa. Adriana faz referência a vivência do aviador como o isolamento social, um vizinho indesejado que guarda um tesouro, a sua história. A psicóloga convida a todos para contar a sua história pelas cartas, se transformar em palavras e chegar aos mais diferentes lugares no mundo através destes envelopes. **CONSIDERAÇÕES:** A pandemia por COVID-19 trouxe muitas reinvenções neste ano de 2020. Muitas reações advindas dessa situação levaram as pessoas ao



estresse, ansiedade, medo e perdas em vários sentidos, todas significativas na vida da população. A pandemia pelo coronavírus tem atravessado todo o tecido social, não poupando praticamente nenhuma área da vida coletiva ou individual, com repercussões na esfera da saúde mental”. (LIMA, 2020) Foi preciso que a psicologia repensasse suas práticas tradicionais frente as novas demandas, aos atendimentos online e as intervenções a distância priorizando a saúde de todos. O cine psico *drive in* trouxe oportunidade de aprendizagem, de entretenimento e lazer de forma segura para os participantes frente ao caos do isolamento social, evitando assim espaços com aglomerações de pessoas. Proporcionou um momento de sonho, fantasia e oportunidade de lazer fora de casa e das salas de cinema. Considerando o isolamento social prolongado devido a Covid 19, o cine *drive in* é uma alternativa que contribui para amenizar o sofrimento psíquico causado pelas restrições da pandemia. Com a principal proposta trazida pela psicóloga convidada os participantes puderam pensar em como manter o contato e o afeto na situação de distanciamento físico mas não afetivo de forma criativa. Cinema é sonho, é fantasia e como tal não poderia deixar de ser um tema fascinante para a psicanálise.

REFERÊNCIAS

LIMA, ROSSANO CABRAL. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300214, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200313&lng=en&nrm=iso>. acesso em 26 de outubro de 2020. Epub 24 de julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300214>.